



Acusados de furto eletrônico em bancos são condenados em Goiás

A 5ª Vara da Justiça Federal de Goiás condenou, nesta quarta-feira (19/8), mais três pessoas investigadas por furto eletrônico envolvendo a Caixa Econômica Federal e o Bradesco — Dejair Antônio de Oliveira, Lucivan de Sousa Lobo e Adriano José de Santana.

A operação, batizada como Pégasus, prendeu mais de 110 pessoas em 2005. Um ano depois, a Justiça condenou quatro pessoas. Outras três sentenças foram dadas nos anos seguintes. Houve a condenação de mais de 19 acusados. De acordo com a inicial, “o modus operandi dos condenados consistia em espalhar, pela internet, vírus capaz de monitorar e capturar informações inseridas pelo usuário, conhecidos como cavalo de tróia”.

Segundo a acusação, tais informações eram remetidas para um servidor ou caixa de e-mail dos acusados. “De posse dessas informações, acessavam a conta da vítima e transferiam os valores para contas de “laranjas”.

Em escutas telefônicas, Dejair Antônio revelou detalhes do esquema, segundo o MPF. Ele recebeu a maior pena dos três condenados: sete anos e dez meses de reclusão em regime semi-aberto. Lucivan de Sousa foi condenado a seis anos e onze meses de reclusão em regime semi-aberto. Já Adriano teve a menor pena — dois anos. Outras duas denúncias ainda tramitam na Justiça Federal. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Justiça Federal de Goiás.*

Date Created

19/08/2009